

Ata da audiência pública de apresentação e construção do Plano Municipal de Cultura.

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às nove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ivoti, em audiência pública estiveram presentes o vice-prefeito, vereadora Marli, secretários da administração municipal, servidores públicos da Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, membros do Conselho de Cultura de Ivoti e demais comunidades ivotiense para a apresentação e construção do Plano Municipal de Cultura de Ivoti. Inicialmente Letícia, a diretora de cultura de Ivoti deu as boas-vindas aos presentes, agradecendo a presença do vice-prefeito, secretária de educação e demais comunidades, como também a representante da Câmara Municipal pela cedência do espaço. Destacou ainda a importância deste momento para toda comunidade, referindo se ao encontro como um verdadeiro marco cultural, citando a criação e aprovação do plano municipal de cultura como um divisor de águas para toda comunidade artística da cidade. Dando continuidade, chamou a frente o presidente do conselho municipal de cultura Juliano Lopes para fazer uso da palavra. Juliano agradeceu a oportunidade de representar o conselho e a comunidade artística e cultural da cidade, assim como valorizou o empenho de todos os segmentos para a elaboração do plano. Letícia continuou explicando que a previsão de apresentação do Plano Municipal de Cultura estava planejada para o mês de outubro, mas diante dos últimos recursos estaduais e federais disponibilizados, houve se a necessidade de regulamentar documentos e adiantar os prazos. Salientando que o plano de cultura possibilitará ao município que o mesmo, mediante adesão e inscrição de projetos, receba verbas de incentivo estadual e federal e consiga apoiar ainda mais as manifestações culturais locais. Dando continuidade, Letícia chamou a frente a Secretária do Turismo, Raiama Trenkel que inicialmente agradeceu o envolvimento e participação de todos os presentes, fazendo uma menção de agradecimento também ao presidente do Conselho de Cultura, Juliano, e a todos os membros do conselho que são porta-voz e representam toda comunidade. Também destacou o empenho da equipe da secretaria de turismo, desporto e cultura que se envolveu para concretização deste plano. Raiama fez ainda um agradecimento especial para Letícia, a diretora de cultura, pelo seu empenho e trabalho. Raiama informou que é do desejo de todos que cada artista sinta se representado no plano de cultura, e que ele apresente a identidade cultural de Ivoti. Em seguida, fez uso da palavra, o vice-prefeito Marcelo, agradecendo a câmara de vereadores, na pessoa da vereadora Marli pela cedência do espaço. Marcelo agradeceu a todo conselho de cultura, que representa a comunidade artística ativamente, que contempla os interesses de diversos segmentos. Destacou o quanto a secretaria do turismo, desporto e cultura é nova, e esse deslocamento da cultura para o turismo sem prejuízos de comunicação com a educação, é um passo importante de trabalho concentrado e efetivo, salientando que o plano nos norteará para práticas efetivas, com objetividade e prioridades. Prosseguindo, Letícia explicou que a verba disponibilizada, mediante a adesão ao projeto, contemplará até três festividades populares do calendário de eventos,

alcançando um valor de até R\$ 1.000.000.000,00. A apresentação e explanação do plano municipal de cultura, aconteceu através de projeção e iniciou com a apresentação dos membros da diretoria do Conselho de Cultura, Presidente: Juliano Lopes, vice - presidente: Lolita Goldschmidt, secretária: Letícia Schneider Pohren, vice-Secretária: Larissa Mentz. Letícia também abordou que todos os segmentos culturais serão representados por um titular e um suplente, artistas e representantes das respectivas áreas de atuação. Fazendo um apanhado geral, Letícia trouxe cada item contemplado no plano e convidou o presidente do conselho para ler sua mensagem de introdução do Plano de Cultura. Juliano salientou novamente que percebe a secretaria de turismo, desporto e cultura, bem como os gestores da administração pública, muito abertos ao diálogo e receptivos a ouvir as sugestões. Após a leitura da mensagem de introdução do plano de cultura, Raiama deu continuidade a explanação trazendo de forma geral os itens do sumário, explicando o diagnóstico cultural, potencial turístico-cultural e se atendo mais ao título dois, ao Plano Municipal de cultura de fato. A medida que ia apresentando os princípios do plano, pediu que a comunidade presente, se manifestasse mediante alguma dúvida ou sugestão. Um dos artistas presentes pediu que fosse citado junto aos princípios, o termo entidades, contemplando também os espaços de arte. Letícia deu continuidade trazendo as etapas de elaboração do plano de cultura de Ivoti, lembrou de um encontro de artistas locais ocorrido no Núcleo de Casas Enxaimel, no ano de dois mil e vinte dois e frisou que os representantes do conselho de cultura se reúnem mensalmente, também salientou novamente que o plano foi construído de forma conjunta, sociedade civil, conselho de cultura e secretaria de turismo. Seguindo, apresentou a dimensão cidadã, simbólica e econômica do plano, partindo para o plano de ação na sequência, trazendo a parte da infraestrutura. Raiama explicou que o projeto da concha acústica está em prioridade quatro e em andamento, pela pasta da cultura, viabilizada através de verba da consulta popular. Destacou também que o projeto de restauração da Sociedade Concórdia está em fase de andamento. Na etapa dois de escaneamento do prédio. Posterior a etapa um que era de captação de recursos, através de leis de incentivo. Citou que o projeto de restauração do Salão Holler também está na etapa três, que contempla assoalhos e janelas, lembrando que este projeto está em execução com fundo próprio da prefeitura. Raiama frisou que o objetivo também é trazer estudantes e comunidade para estudar, acompanhar as etapas e aprender sobre os processos de restauro e de toda parte histórica da imigração, deixando em evidência todo potencial que projetos como esse oferecem. Salientando também a possibilidade de trazer grupos de diferentes segmentos para conhecer as etapas e história do salão. Um artista presente na plateia, reiterou que o Salão Holler é um importante espaço histórico para a comunidade ivotiense, e que existe um grande desejo, por parte de um grupo de artistas de que quando pronto, o salão se transforme em um espaço para exposições artísticas, rodas de conversa, saraus, destacando e valorizando todo seu valor histórico para a comunidade ivotiense. Dando continuidade, Letícia seguiu apresentando o plano de ação no subtítulo eventos e ações culturais e Raiama reiterou que alguns itens podem ter prazo de ação

permanente a fim de assegurar o fomento para estas demandas de forma contínua. Raiama destacou que em dois mil e vinte e quatro comemoraremos o bicentenário da imigração alemã, convidando a comunidade artística a pensar maneiras de valorizarmos essa trajetória. Abrindo o espaço da secretaria para receber sugestões, ideias e realizar parcerias. Um dos artistas da plateia, trouxe a necessidade do resgate do Kerb e de sua história, das questões culturais que vem se perdendo, principalmente quando a festa toma grandes proporções. Raiama reiterou que a secretaria já vem demonstrando um olhar sensível para estas questões, resgatando a tradição e incentivando a gastronomia, kerb infantil e familiar. Letícia e Raiama também destacaram a comemoração alusiva a imigração japonesa e o festival que ocorrerá na Colônia Japonesa em junho. Valorizando as demais culturas existentes no município. A comunidade presente trouxe a necessidade de a Epopeia Ivotiense abranger e contemplar toda a cultura presente no município, alemã, japonesa, indígena, afro. Surgiu inclusive a sugestão de incluir no plano de cultura a criação de um calendário cultural do município, contemplando eventos culturais da iniciativa privada e a pública. Uma artista presente na plateia pediu para incluir no artigo de incentivo das leis os agentes culturais e produtores culturais, a fim de garantir o fomento para esta classe artística também. Raiama apontou a necessidade de oferecer oficinas de elaboração de projetos e compreensão dos editais para ajudar os artistas a inscreverem projetos nas leis de incentivo. Assim também, trouxe que previamente estão sendo organizados momentos de encontro da classe artística, na feira do livro e na conferência municipal em outubro. Depois das considerações finais, Letícia abriu aos presentes um espaço para sugestões ou dúvidas a serem trazidas, surgiu a sugestão de realizarmos mais audiências públicas, a fim de alinharmos as necessidades e dúvidas dos artistas. Oportunizando momentos de formação, partindo da organização de documentação, legalidade da MEI, CNPJ, parte burocrática e humana, citados como temas de exemplo. Raiama explicou que as contratações de ordem pública, precisam ser legalmente corretas e minuciosas e que oportunizar aos artistas este tipo de formação, facilita para todos. Um representante presente, trouxe a possibilidade e sugestão de realizarmos parcerias com a ONG Parceiros voluntários, que fazem esses momentos de formação e assessoria junto da SEDAC. Também surgiu a sugestão de ampliar a identificação dos espaços culturais e públicos da cidade, com placas e informativos. Um artista presente apontou novamente que é importante valorizar os artistas locais, pedindo maiores informações sobre a monetização, de valor/hora do artista e como essa seleção é feita para cada evento. Raiama explicou que cada evento dispõe de um determinado valor de investimento cultural e dentro deste valor, são avaliadas as possibilidades de contratação. Que a secretaria respeita o valor que cada artista precifica seu trabalho e procura contemplar diferentes segmentos. Um artista presente, do segmento da literatura trouxe a necessidade de os escritores locais terem maior espaço de compartilhamento e apresentação de livros para a comunidade. Uma representante presente, abordou a necessidade de a acessibilidade ser contemplada no plano de cultura, não apenas física, também cultural, de toda a comunidade com deficiência. Citou a Feira do Livro

que no ano passado, a linguagem de libras estava presente. Mais um participante trouxe, a necessidade de valorizar a cultura do país, lembrando que moramos no Brasil e temos uma cultura diversa. Um escritor presente, parabenizou toda a organização do plano, afirmando que Ivoti está bem representada. Também considerou que sentiu a falta de identificar claramente, para além de toda parte técnica o que de fato se sonha com este plano para daqui a dez anos, que legado se quer deixar, um fechamento. Raiama agradeceu pelas palavras e explanou enquanto secretária do turismo, desporto e cultura que a secretaria almeja que toda e qualquer atividade cultural não seja complemento de algo, uma dancinha, um teatrinho, uma musiquinha. Que a cultura seja respeitada, apreciada e vista como finalidade e não apenas caminho. Que é necessário que haja aperfeiçoamento, amarrado entre teoria e prática. Assim também o presidente do conselho acrescentou que precisamos uma valorização da cultura para crescer em nível de município. Raiama acrescentou que está previsto que o plano de cultura seja monitorado e as ações avaliadas e revisadas no prazo de três em três anos. Por fim, a vereadora presente parabenizou a equipe da secretaria de turismo e os membros do conselho pelo engajamento e profissionalismo. Colocando a casa à disposição para receber a comunidade sempre, afirmando que é do desejo do legislativo apoiar sempre a cultura da nossa cidade. Raiama agradeceu a acolhida e disposição da câmara, lembrando que todos os presentes fizeram história no dia de hoje, que não somos nada sozinhos, que precisamos de uma rede de apoio para nos amparar. Letícia agradeceu a toda comunidade presente e novamente informou que se alguém mais quiser contribuir com alguma sugestão ou esclarecer dúvidas, poderá fazê-lo no final desta audiência. Sem mais nada a tratar, encerra se a audiência pública, às onze horas e quinze minutos. Segue em anexo a Lista de Presença.